

032

**MASTITE BOVINA: AGENTES IDENTIFICADOS NO RIO GRANDE DO SUL.** *Elsio Augusto Wunder Junior, Anna Carolina Denicol, Sandro Rogerio dos Santos Souza, Joaquim Cezar Fernandes Teixeira, William Asanome, Laerte Ferreira (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A mastite é uma doença de alta frequência em rebanhos leiteiros e a que mais onera a produção leiteira. As perdas econômicas são causadas tanto a nível de fazenda, pela diminuição na produção de leite, custo com mão-de-obra, honorários profissionais, medicamentos, morte ou descarte precoce de animais, como a nível de laticínios, pela queda na qualidade do produto final e diminuição no rendimento industrial para a fabricação dos seus derivados e pelas alterações na composição do leite afetado. Estas perdas acabam sendo indiretamente transmitidas também aos consumidores. O objetivo principal deste trabalho foi o isolamento e a identificação dos agentes bacterianos associados à mastite bovina, principalmente agentes fastidiosos relacionados à esta síndrome e de importância na saúde pública, tais como *Prototheca* spp., *Nocardia* spp., *Mycoplasma* spp. Foram analisadas 223 amostras de leite, previamente congeladas, cultivadas à 37°C em placas de ágar sangue e McConkey em aerobiose, e também no meio de PPLO em microaerofilia. Foram isolados os seguintes microorganismos: *Streptococcus* spp. (18, 85%), *Corynebacterium bovis* (18, 40%), *Staphylococcus* spp. (14, 75%), *Nocardia* spp. (6, 75%), *Prototheca* spp. (1, 35%) e enterobactérias (1, 80%), sendo 5, 80% de amostras contaminadas e 32, 30% sem apresentarem crescimento. Das 223 amostras totais, 21 foram de mastite clínica (9, 42%). Destas amostras, foi isolado *Nocardia* spp. de 28, 58%, sendo que 47, 60% foram de amostras sem crescimento. Foram isoladas também *Corynebacterium* spp. e *Streptococcus* spp. Os resultados aqui demonstrados comprovam que a grande maioria das mastites são causadas por bactérias comumente isoladas na rotina laboratorial. Porém, existe um grande número de infecções que ficam sem elucidação, principalmente nos casos de mastite clínica. A continuidade deste trabalho se baseia em uma maior estudo nestas amostras, para determinarmos a causa específica da infecção. (PIBIC/CNPq-UFRGS).